

# Jornal do Ceará

PROPRIEDADE DE W. CAVALCANTI & COMPANHIA

ANNO IV

CEARA—FORTALEZA—Terça-feira, 30 de Julho de 1907.

NUM. 595

## Ao publico

O nosso illustado amigo Dr. Alvaro Fernandes enviou-nos a publicar o seguinte:

Em a noite de 13 de Julho ultimo procurou-me em minha residencia, o sr. Herminio Barroso, muito afflicto e sobresaltado, para me consultar sobre o estado febril de um seu filho, que apresentava uma crise abundante de sudoracao e se queixava de um tumor, mal definido pelo consultante, á margem do anus.

No espirito do sr. Herminio pairavam dolorosas suspeitas de que se tratasse, n'aquelle caso, de alguma coisa gravissima, que elle não soube caracterizar, mas que concordou em ser a *septicemia* ou a *pyemia*, quando fui em seu auxilio, adiantando-lhe, com a palavra, a noção que ella envolve.

Ora, na ausencia de todos os caracteres de tão grave infecção, por mim inqueridos e denegados por S. S., quaes fossem, entre outros, a existencia incontrastavel de focos purulentos, consegui arredar do espirito de meu consultante a idéa que o inquietava.

De tal forma, com effeito, lhe pesaram no animo as minhas palavras que S. S., não obstante meus reiterados offerecimentos, resolveu adiar a minha visita ao doentinho para o dia immediato.

Ao visitalo na manhã aprasada, declarei-me o sr. Herminio que effectivamente com os suores, desaparecera ou quasi se extinguiu a febre e que o tumor se abria, vasando o pus e perdendo sua importancia.

A esse novo e alegre estado de espirito, não me pude cohibir, proferindo que há um grande perigo em que os leigos obtenham noções, quasi sempre mal delineadas e incertas, sobre os phenomenos das sciencias especiaes, nomeadamente a medicina.

S. S. riu-se, entremostrando aquiescer, e eu passei ao exame do caso.

Em virtude desse exame diagnostiquei—*grippe* de predominancia intestinal, instituindo a antiseptia local e a medicação geral desta infecção.

No dia seguinte (15) repeti a visita e, em vista do estado lisongeiro do doente, *sem febre*, combinei em voltar, como costume, em taes casos, mediante convite previo.

Esse convite veio a effectuar-se dois dias após, isto é, no dia 17.

Verificado o estado do doente, ventre muito tympanico e destendido, fezes muito fetidas e viscosas, com volta da febre, attribui esta renovação da molestia a defeitos alimentares, que por ventura houvessem irritado o intestino, exaltando a virulencia dos germens alli residentes. Insisti assim sobre o regimen da alimentação e prescrevi as lavagens intestinaes completas, as enteroclyses.

O sr. Hemenio receiava as complicações pulmonares, suppondo o caso de contagio *grippal*, communicado a seu filho, por um doentinho que, havia dias, deixara a habitação onde este agora se encontrava. Demonstrei-lhe peremptoriamente que o pulmão da criança não apresentava lesão alguma.

Convencido, objectou-me ainda que havia em sua casa uma tendencia para a *angina*.

Pude mostrar-lhe que a cre-

ança apresentava uma simples amygdalite, que é a angina tonsilar, muitissimo commum entre nós e, n'aquelle caso, symptomatica da *grippe*.

Declarei-lhe mais, lembrome bem, forçado por sua insistencia, que afinal nada poderia impedir que a *diphtheria* se viesse por ventura a implantar n'aquelle terreno, mas, no momento, aquella era uma hypothese inteiramente gratuita e improvavel, que, até alli, eu o affirmava, nenhum signal de presumpção denunciava o perigo imaginado. Com effeito, n'aquella occasião, eu não me poderia de forma alguma pronunciar sobre o futuro desenvolver de acontecimentos, a ultima hora, instantaneamente, como soc, não raro, acontecer.

As amygdalas estavam apenas um pouco augmentadas de volume, sem modificação apreciavel de cor. O fundo da bocca em sua coloração normal.

Nos dois dias subsequentes, 18 e 19, não fui convidado a visitar o doentinho, prova de que nenhuma alteração apresentara.

No dia 20, porem, com toda a chuva impertinente d'aquelle sabbado, fui vel-o a chamado.

O exame da garganta nada denunciava, si bem a febre de novo voltasse.

Que medidas especiaes poderia eu então aconselhar em tal situação? Diagnosticar *diphtheria* sem um unico signal de probabilidade? Aconselhar isolamento a um doentinho em taes condições? Como se poderia tomar a serio semelhante conselho? Domingo (21) como tinha de ausentar-me, fui, muito cédo, visitar o doente.

Notei então em uma das amygdalas um minuscuro ponto amarelado, simulando pequenissimo abcesso, commum nas amygdalites simples.

Ausentei-me, de facto, nesse dia, seguindo até Mecejana, onde me fui informar pessoalmente das condições d'aquelle clima a cujo beneficio eu desejava entregar um doente.

De volta, após uma refeição tomada ás pressas para attender a um insistente chamado, fui acommettido de um embaraço gastrico violentissimo a que não é estranha a historia de minha antiga *dyspepsia*, o qual, prostrando-me sob a influencia de uma gastralgia violenta e vomitos incoerciveis, me impedia, em absoluto, de attender a qualquer occupação profissional.

Foi nessa conjuntura que o sr. Herminio Barroso me procurou, não me podendo fallar, e mais tarde me derigiu uma carta e um *enveloppe*, contendo *qualquer coisa* que o doentinho emitira, a qual me pedia examinasse.

Ora, a simples descripção de meus soffrimentos, n'aquelle instante, justificaria cabalmente a minha resposta, sem ver siquer a carta e o *enveloppe*, resposta transmittida nestes termos, por intermedio de uma pessoa de minha familia: *O Dr. está seriamente encommulado e pede o favor de chamar, por hoje, outro medico. Amanhã irá ver o doente.*

Nada mais natural. E assim o entendeu o distincto collega

que foi chamado para me substituir.

Com effeito, segunda-feira (22), ainda abatidissimo, pude chegar até á casa do sr. Herminio, tendo alias deixado de ver quasi todos os doentes e adiado uma conferencia para aquelle dia marcada.

Em caminho da residencia d'aquelle snr. encontrei-me o venerando collega e amigo, Dr. João da Rocha Moreira, que me perguntou *si eu ia ver o meu doente* (referindo-se ao filho do sr. Herminio) *ao qual havia feito, na noite anterior, uma indicação de momento.*

Ao chegar, porem, certo de ter sido sabiamente substituido em minha ausencia e de continuar a minha missão junto ao leito do doente, o sr. Herminio recebeu-me com um espanto, que logo pareceu dissipado, de não ter attendido na vespera.

Justifiquei-me, relatando ligeiramente o meu estado, e S. S. introduziu-me nos aposentos do doente, trouxe-o depois á mesa de exames, postada na sala, onde, mais uma vez, foi examinado.

Nesse momento observei pela primeira vez, no doentinho, as amygdalas cobertas em parte, de placas brancas. Mas, fi que bem accentuado, *até então nenhum signal se havia revelado.*

Após o exame, quando me propunha a fazer uma indicação para o caso, o sr. Herminio annunciou-me que o doentinho estava já sob os cuidados do collega, chamado em minha ausencia, na noite anterior,

Ante esta declaração formal, julguei, entretanto, de boa-fé que a afflicção de pae o houvera conduzido a um compromisso tomado de momento para com o meu collega. Annuí de coração á emergencia, offerecendo ao sr. Herminio, não obstante, os meus serviços, caso delles viesse a precisar. S. S. correspondeu com um franco cortejo.

Não me compria adiantar nada mais.

Entretanto, julgando o caso muito suspeito, pela manifestação brusca, insidiosa, secundaria, como se diz em medicina, de uma nova infecção a iniciar ulterior e recentemente a sua evolução, o seu subito apparecimento, para complicar o processo morbido anterior e primitivo, julgando assim, entendi de minha consciencia, escrever ao sr. Herminio Barroso, momentos depois, lembrando-lhe, alem da indicação mal esboçada durante a visita, a injeção do soro especifico.

A esse bilhete, porem, o sr. Herminio não deu resposta. Mais tarde constou-me que um menor fora indagar ao estabelecimento de um meu intimo onde se encontrava á venda aquelle preparado.

Em vista disto fui procurar o sr. Herminio á sua casa commercial, onde o não encontrei.

Já á tarde, deparando casualmente um parente proximo do sr. Herminio, que me arguira si effectivamente o caso era de *diphtheria*, me pude melhor explicar: não o affirmava positivamente porque, consoante a opinião dos mestres, o diagnostico de tal molestia é obra do microscopio, mas que, sendo possivel semelhante infecção se installasse intercorrentemente sobre a molestia anterior, havendo já signaes de presumpção nesse sentido, tratava-se evidentemente de um caso muito suspeito, deante do qual cumpria proceder, conforme é de regra, em taes circumstancias, isto é, tratar o caso sus-

peito como se fosse um caso averiguado.

Informei-lhe mais que o Instituto Pasteur de S. Paulo está elaborando productos excellentes do genero d'aquelles que eu acabara de aconselhar e que, havendo na cidade uma casa que se annuncia depositaria dos productos d'aquella procedencia, deveria possuir em deposito o já supra mencionado producto.

Nessa mesma tarde, tudo do dia 22 (segunda-feira) o sr. Herminio Barroso tendo procurado reunir uma conferencia de medicos, em torno do leito de seu filho, della me excluiu.

Estava assim declarada a nova situação entre nós.

Até aqui o historico. Agora os comentarios.

A versão primeira que sobre o caso, chegou ao meu conhecimento foi que o sr. Herminio muito se magoara com o facto de não ter eu respondido sua carta e examinado o conteúdo do *enveloppe*, que me remettera domingo a tarde. Exigia portanto que eu praticasse o requerido exame no proprio leito onde me debatia com atrozes soffrimentos.

Nada, porem, menos justo do que igual exigencia.

Quando não bastasse a escusa indefectivel da molestia, o mais elemental conhecimento do caso prohibia que o sr. Herminio Barroso remetesse para a casa de minha familia um producto *extremamente septico*, como seria a supposta emissão de proveniencia *diphtherica* de que tratamos.

Mais ainda: S. S. que esteve tanto tempo na Europa, onde a *diphtheria* é tão vulgar, e consequentemente tambem os meios contra ella empregados, deveria saber que eu não me poderia decidir sobre aquelle producto, á vista desarmada.

Não é possivel que o sr. Herminio, durante sua longa permanencia no velho mundo, nunca tivesse tido noticia da maneira porque, por exemplo, em Paris se pratica em assumpto tal, remetendo-se a *membra na suspirata*, devidamente recolhida a um tubo proprio, por intermedio da Pharmacia do bairro para o laboratorio regional, onde o diagnostico é firmado,

No caso vertente, nem eu poderia entregar-me a um exame, si, si pedesse, não chegaria a decidir categoricamente cousa alguma, tanto mais quanto, se quando me affirmou depois o sr. Herminio, o corpo emitido pela criança era *catarrho*.

Posteriormente constou-me que a magoa do sr. Herminio provinha de suppor que eu, pelo temor de infeccionar-me, me esquivara a continuar o tratamento do doente.

Ora, si isso acontecera, de certo eu não teria ido visitar o doente na segunda-feira; sabedor já da remessa de um *enveloppe* contendo o que quer que fosse, emitido pelo doentinho.

Entretanto fui e, ao novo juizo sobre o caso, disposto a não abandonar o doente, que S. S. entregou voluntariamente aos cuidados de outro medico.

Finalmente, entre mil outros modos de interpretar o meu procedimento, no caso que me occupa, surgiu o de que sr. Herminio Barroso andava a mover uma campanha sem treços no intuito de demonstrar que errei no tratamento de seu filho, para o que explicava os factos ao sabor de seu objectivo.

A situação cada vez mais se aggravava e eu não podia deixar a minha reputação á mercê

dos despeitos, muito embora oriundos de justo desvairamento por uma perda irreparavel.

Motivos não despunha sinão para confiar que S. S., tendo recebido uma esmerada educação, deveria proceder com equidade, ajustar caramente a questão, respeitar a minha ausencia, não aventurar conjecturas a que o não auctorizam as suas letras.

Foi então que, aturrido pelos boatos maledicentes, resolvi escrever, nesse interim, a S. S. para que fosse formulada pela imprensa as censuras que me estalando, sendo dirigidas em particular, á fim de que eu me pudesse defender perante o publico.

Lembrei-lhe até o alvitre de convidar um medico, que o representasse, encarregando-se naturalmente esse profissional da parte propriamente tecnica do debate. Mas o sr. Herminio Barroso no seu desconhecimento encyclopedico da situação que estava a discutir, com um tracto que nunca imaginei lobrigar nos habitos d'aquello cavalheiro, respondeu arrojada e presumidamente que declinava a imprensa por ser leigo em medicina mas que lhe não era difficil provar o meu erro, declarando mais que considerava impossivel a minha defesa.

De modo que, pondo de parte a sentença jocosa que declinava impossivel a minha defesa, *summa ratio*, sem appello nem aggravo, S. S. me suppoz capaz de praticar uma aggressão, convidando-o a descurrir pontos de sciencia, assumpto notoriamente alheio ás suas occupações habituaes.

Para responder ao arrojado do sr. Herminio Barroso é preciso conter os impetos de minha pena, porque não costumeo dar meças a improperios, que na la conseguem provar sinão contra quem os atira.

Sorvendo o calix dessa provação a que me obriga o meu nome, só posso dizer ao sr. Herminio Barroso que eu não declino da imprensa, não para entretar polemicamente com S. S., tarefa a que me obstino em renunciar formalmente, mas para o compellir a commisionar um medico que me venha confundir na minha defesa.

Verá então S. S. como se aventuram conjecturas erroneas, juizo temerarios, quando a base de-sees entes de razão é um mal entendido conhecimento de cousas que se desconhecem por completo.

Para terminar, estando em consciencia plena, em absoluta convicção de que não commetterei algum, não sahirei deste dilemma: ou o sr. Herminio Barroso commisiona um medico que se venha bater commigo ou me dará o direito de declarar que, de hoje em deante, os seus conceitos não me atingem.

DR. ALVARO FERNANDES.

Fortaleza 29 de Julho de 1907

A idéa da confederação Centro-Americana parece destinada a uma prompta objectivação.

Os jornaes estrangeiros annunciam que o embaixador do Mexico em Washington convidou, em nome do general Porfirio Diaz ao sr. Elihu Root a fazer uma visita ao Mexico. O primeiro secretario dos Estados-Unidos accellou o convite.

Consta que a visita de Root tem por fim discutir o modo de reunir as cinco republicas do Centro-Americano em um só Estado. Os Estados Unidos e o Mexico manifestam grande interesse pelo projecto, porque veem, na Confederação, o unico modo de garantir a manutenção, da paz nessa parte do continente.

## D. Angelica de Góes Ellery

Nesses ultimos dias a sociedade cearense tem sido abalada por sensiveis perdas, destacando-se entre outras a de D. Angelica de Góes Ellery, virtuosissima esposa de nosso estimado amigo sr. Eduardo Ellery, que a morte vem de arrebatando deixando uma numerosa e distincta familia mergulhada em pranto e quando uma vida de perseverante labor a permittia viver feliz revendo o esposo querido e os filhos idolabrados, pelos quaes D. Angelica consagrava-se com o stoicismo e abnegação de uma matrona romana, sendo o centro de um lar invejavel e objecto do amor de muitas creaturas.

Admirada na sociedade, querida na familia, finou-se D. Angelica cercada dos seus, depois de cruéis padecimentos, contra os quaes foram impotentes os recursos da sciencia e os cuidados do esposo, filhos, irmãos e parentes, todos empenhados em dar vida á creatura que era objecto de um verdadeiro culto familiar.

A finada era filha do saudoso capitão Antonio Francisco de Góes e d. Angelina de Castro Góes, abastados agricultores do Alagadiço e deixa de seu consorcio 9 filhos.

O infausto acontecimento teve lugar na casa da rua do Imperador, onde reside seu cunhado Artichilino, ás 8 horas da manhã de hontem, que esteve sempre cheia de parentes e pessoas amigas durante os dias em que aggravaram-se os soffrimentos da desditosa senhora.

Lamentando a extincção de tão preciosa vida, levamos a expressão de nosso pezar ao nosso bom amigo Eduardo Ellery, pela perda da compaheira de dias tão felizes, aos filhos que pranteiam a mãe carinhossima, aos genros, irmãos, cunhados, parentes e amigos.

A cerimonia do sahimento do feretro para o Cemiterio de S. João Baptista, realiso-se as 4 1/2 horas da tarde de hontem e foi das mais concurrencidas.

O *Jornal do Ceará*, fez-se representar por um dos seus redactores, bem assim o corpo docente e dicente do collegio Instituto de Humanidades, onde um dos filhos da extincta recebe educação.

As commissões do Instituto compunham-se dos professores auxiliares Antonio Bezerra de Menezes, Manoel de Holla da Filho e dos alumnos José Placido Fontenelle, Carlos Coriet Pe-

reira e Luiz de Hollanda Covalcanti. Ricas corôas foram collocadas sobre o caixão que estava coberto de flôres naturaes.

**Dr. José Piza**

A bordo do «Maranhão» chegou hontem do Rio o distincto cavalheiro cujo nome encima estas linhas.

Veio em companhia de sua virtuosa consorte em busca de melhoras para sua saúde.

Um dos valentes redactores d'O Seculo do Rio, o dr. José Piza tem-se revelado exímio esgrimista nas luctas do jornalismo.

Não só pelo quanto vale pela sua propria personalidade como pelo poderoso organ da imprensa carioca, de que faz parte muito lhe deve de attensões o opposicionismo cearense.

«O Seculo», — é bem sabido, tem o quanto possível profligado a actual administração do Estado, no tocante as violencias que diariamente pratica com abuso flagrante de um poder dictatorial.

Nós, que de perto batalhamos a ominosa oligarchia do sr. Accioly, devemos a gentileza de nosso amigo temozido no valente collega um dr. Bruno Gaspar.

possante auxillar que não visa melos para a derriba dessas sanguenugas da fortuna publica.

Ainda uma vez damos ás boas vindas ao distincto hospede.

A bordo foi o dr. Piza cumprimentado pelo ajudante de ordem do sr. dr. Accioly, presidente do Estado e em terra por dous representantes do «Unitario» e «Jornal do Ceará».

**Mamão Mamouth**

Os americanos tem para os seus productos uma adjectivação especial e exprimem grandes por grandezas conhecidas.

«Mamouth», — é entre agricultores dos E. Unidos, o qualificativo de especies grandiosas.

Ao recebermos hontem o mimo de um mamão colossal, vindo de Acarape pesando 62 kilos, exclamamos: — Mamão — Mamouth, tal foi a admiração que nos causou o tamanho e peso do exhuberante fructo da papayacea.

A cabeça do Juburú, com todo o adubo é creança para se comparar á bella fructa que as «curicas-papayas» produzem no rico e fertil valle, de Acarape.

Tivemos-o á mostra em que nosso escriptorio. A remessa do colossal mamão acriplorio, devemos á gentileza de nosso amigo temozido no valente collega um dr. Bruno Gaspar.

**Assis Hollanda**

Chegou hontem do Rio acompanhado do de sua digna irmã d. Carmelina Hollanda, o nosso prestantissimo amigo Francisco de Assis Hollanda.

Mogo de qualidades apreciaveis, gosa entre nós da maior estima e consideração e é um dos mais devotados adeptos da causa que abraçamos.

Dando-lhe as boas vindas, apresentamos-lhe o nosso cartão de visita.

**Consorcio**

Sabbado, ás sete horas da noite, realizou-se o enlace matrimonial do distincto moço sr. João Machado com a nossa graciosa patricia Ex<sup>ta</sup> Sr<sup>ta</sup> D. Gracinda da Silveira.

O acto civil teve lugar na residencia do sr. José Maria da Silveira, pae da noiva, sendo paronymphos: por parte do noivo, o nosso illustre amigo Dr. Manoel Moreira da Rocha e D. Gracinda Maria Ledy, por parte da noiva Dr. João da Rocha Moreira e D. Beatriz da Silveira. No acto religioso, realizado na Cathedral da Sé, foram paronymphos: Sr. Alfredo Borges e D. Lindoca Borges, por parte do noivo; Dr. Nogueira Accioly e D. Ithalia Abreu por parte da noiva.

Tocou durante a cerimonia a banda de musica do 9º Patalhão.

Muitas felicidades almejamos aos jovens esposados.

**Notas Falsas**

Meio de conhecer-as  
O «Gaulois», de Paris, recommenda este meio seguro para todos de conhecer regularmente com toda a certeza uma nota falsa.

Quem vê, diz a folha parisiense, duas notas verdadeiras por um estereoscopo, nota que as duas imagens se confundem em uma nota só e em um mesmo plano.

Si de um dos lados do fundo do estereoscopo se colloca uma nota verdadeira e outra falsa, a imagem não é uma só, mas duas superpostas confundidamente.

Nunca as imagens provenientes de chapas diferentes dão no estereoscopo uma só imagem. Por mais habil, por mais perfeita que seja a obra do falsario, as duas imagens mostrarão differenças visiveis pelo apparelho.

As partes em que as duas mais differem uma da outra não se mostrarão no mesmo plano, mas separadas como os degraus de uma escada.

Assim basta a quem lida com dinheiro, ter um estereoscopo de tamanho sufficiente e notas verdadeiras para conhecer as falsas.

O imposto sobre a dança, estabelecido na Prussia deu lugar a uma serie de incidentes mais ou menos pittorescos.

Em Sagnan, os officiaes do 5º regimento de artilheria de campanha haviam organizado um baile e, por esse motivo, a municipalidade reclamou o pagamento do imposto, ou seja oito marcos. O regimento negouse a satisfazer, allegando que a dança é um compromisso a que não podem subtrahir-se os officiaes e, por conseguinte, deve considerar-se como um acto de serviço.

A municipalidade derigiu-se então ao commandante em chefe do respectivo corpo de exercito, afim de que mandasse pagar o imposto; mas o general respondeu tambem que o baile dos officiaes revestia caracter de serviço.

O ministro da guerra emittiu a mesma opinião.

O assumpto foi levado aos tribunaes, achando-se pendente delles a decisão.

**VISITA**

Hoje pela manhã tivemos a agradável visita das gentis Olga e Ayda Pontes e de Waldemar Pontes, da Companhia de Variedades actualmente entre nós.

As encantadoras creanças que tão justos applausos tem merecido dos «habitues» do «João Caetano», deixaram-nos agrabilissima impressão pela sua gentileza graciosa e captivante.

Agradecemos aos infantis e futuros artistas, atiramos-lhes as flores perfumadas de muita sympathia e grande admiração.

**POBRE?**

Pobre? Tolinha! Achas, então és pobre, tu, mimosa, tu, minha sempre amada!...

Achas, então, que é pouco todo esse ouro que te emoldura o rosto, que te veste as espaduas e que é como um Pactolo, quando tu o desprendes e o deixas rolar da tua formosíssima cabeça?

Pobre? tu, que possues duas saphyras, das mais raras, originalissimas saphyras—Os teus olhos?

Pobre? tu, que tens um colar de coral na bocca, guardando o finissimo colar de perolas dos teus dentes!

Pobre? tu, pobre... Para que tanta ironia, afortunada moça? para que tanta ironia?

Mostra-me uma princeza rica, como tu és formosa, mostra-me, se és capaz.

Tolinha, nunca mais digas que és pobre, sim? nunca mais digas que és pobre! nunca mais, meu amor!

Basta o teu cabelo, apenas, para fazer a tua fortuna e a minha—não precisa mais—basta o teu perfumoso e finissimo cabelo de ouro.

CORLIQ NETTO.

**Dr. G. Souza Pinto**

De Sobral, aonde se achava ha algum tempo, regressou hoje no «Jaboatão» para esta capital, nosso dedicado e intelligente amigo dr. Guilherme de Souza Pinto, habillissimo cirurgião dentista.

Apreciadores das qualidades que exornam sua sympathica individualidade, temos intima satisfação em noticiar o seu regresso ao seio dos amigos.

Nós, os do JORNAL damos-lhe as boas vindas.

**Casamento Civil**

Em sua residencia receberam-se em matrimonio João Machado e D. Gracinda da Silveira e no Cartorio do official do Registro Civil Joaquim Mariano Gomes e D. Emilia Nogueira Lima.

Foram affixados os proclamas para o Casamento de Joroniano Pio d. Moraes e D. Francisca Severo.

**MORTOS**

**D. LUIZA HERBSTER DIAS**

Falleceu na madrugada de ante-hontem, victima de uma syncope cardíaca a exm<sup>ta</sup> sr. d. Luiza Herbster Dias, consorte de nosso amigo João Dias Pereira.

Senhora de excelsas virtudes era filha do fallecido dr. Adolpho Herbster e irmã da exm<sup>ta</sup> sra. d. Henriqueta Herbster de Souza Pinto, viuva do Dr. F. C. de Souza Pinto, de saudosa memoria.

Contava cerca de 42 annos de idade empregados sempre que podia, em proveito da caridade publica. Deixa na orphanidade quatro filhinhos e gosava da maior estima no circulo de suas relações.

A seu digno esposo como aos demais membros de sua familia, especialmente ao seu digno sobrinho nosso amigo dr. Guilherme de Souza Pinto, enviamos sentidos pezames.

**Pontos e Pontas**

O Eugenio Monteiro vae na actual assembleia do Estado requerer privilegio por dez annos para um novo systema de engrossamento que reputa de sua invenção.

Consiste o processo em extravagantes mesuras de reverencia a estylo das curvaturas uzadas pelas burguezas nas antigas côrtes.

O Zé-Queixo achou-o muito original e disse que nem o Antonio Augusto nem o juiz Studart uzou delle ainda.

Realizou-se hontem, no estabulo da Lagôa dos Cachôros, o baptisamento do joven Casusa Zebú, primogenito... da vacca do Zé Queixo.

Serviu de officiante o padre Pinto Vicente, de sacrista o Frei Tal, de padrinho o Babaquara, e de madrinha... o Targino.

O Jaburú estava parado á quina da Intendencia Municipal; um gracioso chega se a elle e pergunta:

—O Jaburú, sabes se demora muito o bond?

—Como sabe você que eu sou o Jaburú?

—Advinhel-o.

—Então advinha tambem quando chega o bond,—e saiu danando.

O Cealdio Porqueira é muito pernosco—o que não é novidade. O calor dos ultimos dias tem-nos feito suar em bicas.

Um amigo foi encontral-o hontem a pôr um thermometro em pedaços: —Mas para que fazes isto?

—Ora, este bruto estava-me aqui todos os dias a subir! a subir! sempre a subir! Agora arreberto-o, e quero ver se o calor inda continúa...

**SECÇÃO DE TODOS**

**A Equitativa**

125. Avenida Central, 125  
SECÇÃO DE SEGUROS  
MARITIMOS E TERRESTRES

Pagamento de dois sinistros Maritimos

**Rs. 37:410\$000**

Recebemos da A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida e Maritimos e Terrestres, por mão de seu representante Dr. Francisco R. Salgado, a quantia de trinta e um contos duzentos e setenta e tres mil reis, (31:273\$000), valor de 66 volumes com mercadorias diversas, avariadas por agua do mar neste porto, constantes de 77 minutas de 4 e 5 do corrente mez, com destino ao porto de Camocim pelo vapor «Jacuhype»; pelo que damos inteira quitação á referida Sociedade.

Ceará, 27 de Julho de 1907.

**Gradwohl Frères**

Recebemos da A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida e Maritimos e Terrestres, por mão de seu representante, Dr. Francisco R. Salgado, a quantia de seis contos cento e trinta e sete mil reis, (6:137\$000), em moeda corrente por saldo de indemnisação pela avaria por agua do mar, de 15 volumes de mercadorias diversas, com tantes de nosas minutas de 5 e 7 deste mez, destinadas ao porto de Camocim pelo vapor «Jacuhype»; e pelo presente damos plena e inteira quitação á referida Sociedade.

Ceará, 27 de Julho de 1907.

**Frota & Gentil**

Ceará, 27 de Julho de 1907.

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, 125, Avenida Central, Rio de Janeiro. Ilmos. amigos e Srs. Directores. Tem esta o limite de apresentar a V.V. S.S. os nossos agradecimentos pela presteza com que ordenaram, pelo seu solicito representante, neste estado, Dr. Francisco R. Salgado, o embolso do valor do seguro effectuado nessa Sociedade das mercadorias que se avariaram na lancha, que as conduzia para o vapor «Jacuhype» com destino ao porto de Camocim. Somos com toda estima e alta consideração, De V.V. S.S. Attos. Amos. e Crs.

**Gradwohl Frères**

Ceará 27 de Julho de 1907.

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil. Avenida Central 125. Rio de Janeiro. Amigos e Srs. Directores. Vamos pela presente apresentar a V.V.S.S. os nossos agradecimentos pelo prompto pagamento feito por seu digno Agente, Dr. Francisco R. Salgado, do valor do seguro das mercadorias averbadas á nossa Apolice No-18.363-, detinadas ao porto de Camocim pelo vapor «Jacuhype», as quaes se avariaram pelo alongamento da lancha que as conduzia para bordo. Fazendo sinceros votos pela prosperidade de tanto util sociedade, subscrevemo-nos com a mais distincta consideração, De V.V. S.S. Amos. Veneradores e Crs. Frota & Gentil.

Segurae a vossa vida, propriedades e bens na Equitativa, pois é inquestionavelmente a mais solidade e a mais prospera das Sociedades brasileiras de seguros em mutualidade.

**Declaração necessaria**

João Bello da Motta declara ao publico e especialmente ao commercio que é inteiramente falso ter elle dado informações a respeito do Sr. João Motta, desta cidade, em qualquer estabelecimento da capital.

Para desmentir boatos que corriam de haver tratado dos negocios do referido Sr. João Motta em certa casa da praça de Fortaleza, testemunhou a falsidade desses boatos perante o Sr. José Raymundo da Costa que ouviu do mesmo negociante a quem se dizia ter sido dada a tal informação, ser inexacto que tivesse se manifestado alguma vez sobre o Sr. João Motta.

Quanto ao seu procedimento no commercio da capital, pôde quem desejar obter informações dirigir-se a qualquer casa dessa praça, pois tem tranquillidade sua consciencia.

Os desaforos que lhe dirigiu o Sr. Vicente Motta, de Quixadá, em carta escripta ao alludido sr. João Motta, devolve-os a s. s. que é mais digno delles.

M. Ranguape, 30 de julho de 1907.

**João Bello da Motta**

Aluga-se uma casa de seis portas de frente, lado da sombra, á rua da Lagoinha, nº 110, com optimas accommodações para numerosa familia, grande quintal, latrina, banheiro, etc. A tratar á rua 24 de Maio nº 59 ou á rua do Imperador, na chacara Carlos Miranda.

**Joia Perdida**

Perdeu-se hontem da Igreja do Patrocinio para a Praça do Ferreira ou para o Bemfica, um broche com brilhantes grandes e pequenos. A pessoa que o achou e quizer restitui-lo ao abaixo assignado, será bem gratificada.

Thomé A. da Motta.

**Pantheon dos Renegados**

Aquificará, ad perpetuam rei memoriam, os nomes d'aquelles que, faltos de toda vergonha, sob a sugestão prepotente do commendador Antonio Pinto Nogueira Accioly, apresentarem o seu nome á presidencia do Estado.

Deveria chamar-se isto PATHEON DOS SEMVERGONHAS, mas não! —ficará sendo dos RENEGADOS, onde guardar-se-á, como um castigo eterno, o nome dos indignos filhos da patria cearense descidos á condição miseravel de pregoeiros da propria honra ao lance mais elevado dos defraudadores do erario publico.

O desprezo das gerações futuras ha de cuspir a sua maldição sobre a memoria execrada de tão indecorosos e baixos caracteres.

Quanto a nós, temos-lhes compaixão... e asco:

(Continuação)

**Camara do Crato**

- Abdon da Franca Alencar
- Diogenes Frazão
- Leandro Martins
- Antonio Nogueira Pinheiro
- João Ranulpho Pequeno

**Camara do Icó**

- Manoel Rabello
- Manoel Franklin Albuquerque Mello
- Canuto Fernandes de Medeiros
- Antonio Vieira de Carvalho
- José Raymundo Ferreira
- Ricarte Pereira da Silva

**Camara de Aracoyaba**

- Joaquim da Fonseca Pereira
- Cunegundes de Mello Falcão
- Antonio Figueira Mamede
- Antonio Pinto
- Francisco Correia Varella
- Rozendo Lopes Pessôa
- Carlos Vaz
- Joaquim Gomes
- Antonio Jacob (intendente)

**Camara de Ipi**

- Porphirio Souza
- Joaquim Porphirio dos Passos
- Manoel de Paula Belem
- Rodolpho Rodrigues Leite
- José Euclides Coêlho
- João Mororó
- João Bessa Guimarães (intendente)

**Município de Cascavel**

- José Valdivino Nogueira
- Manoel de Souza Fraga
- Victorio Antunes Ferreira
- Samuel de Sousa Uchôa
- Manfredo Saboya
- Evaristc José da Costa
- Balthazar Coêlho Filho



**6\$500**

E' por quanto se vende uma duzia de Vinho superior de CAJU

Na Merceria Santo Antonio. Rua Formosa, 43 e Senador Alencar, 9.

Francisco A. Nogueira.

**Agua Mineral**

SANTA RITA

E SALUTARES

Vende

Emilio Sá,

Praça do Ferreira n. 38. 4-90.



UNICOS EXPORTADORES

R. SINGLEHURST & CO LIVERPOOL.

**5\$000**

Vende uma taboa de pinho de 22 palmos.

Emilio Sá

MARCA ORIGINAL

Absoluta pureza



QUALIDADE SUPERIOR

W. A. Ross & Sons, Ltd.

BELFAST

PRECIZA SE-se de uma cozinheira, a tratar na rua S. Luiz casa de Maria Curuja junto ao trilho do bond.

**Pharmacia Hollanda**

PODEROSO REPARADOR

Vinho Reconstituente

Dr. M. Moreira da Rocha

Este vinho é de resultados prodigiosos nas pessoas convalescentes, anemicas, senhoras grávidas e depois do parto. Cura em pouco tempo as flores brancas

Vende-se em todas as boas Pharmacias do Estado Preço—4\$500

O Xarope de Cabeça de Negro

IODURADO

do Pharmaceutico

J. B. de Hollanda Cavalcante

d'para o sangue contaminado pelo germen da syphilis. Tem sido empregado em todas as moléstias que procedem de impurezas do sangue Os resultados são os mais satisfatorios. Vidro 2\$500

**Pharmacia Hollanda**

RUA SENADOR POMPEU N. 100

**CHARUTOS**

L. Cabral & Cia

RUA MAJOR FACUNDO 64.A

Chamamos attenção de sua illustre freguezia para as seguintes marcas de charutos de que tem constante deposito para vendas em grosso e a retalho, e a preços os mais modicos possiveis.

De Costa Ferreira & Penna

Bella Bahiana, Sympathia, Noemia Olho, Lindos, Selectos, Luzos, Hygido, Corneteiro, Graziella, Rainha Regente, Chiquita, Ponche, Cigarrillos Mimcosos.

De Jezler & Hoening

Chiquilla, Superiores, Aromaticos, Esperanto, Industrial, Rio Branco, Victorianna, Banqueiros, Selectos, Virginia, Milhas, Flôr de Hespanha, Excepcionaes.

De A. Caetano da Silva

Victorina, Rouquet, Roxinhas, Brasilecos, Turunas, Marocas, Leopoldo, Bohemios, Cartollinha, Nho-Nhos, Cartolla, Vulcanos.

Em vista do grande e variado sortimento que offerecem ao respeitavel publico, ninguem deixaráde ficar satisfeito quanto a qualidade e preços fazendo uma ligeira visita á Rua Major Facundo 64A

Fortaleza

L. G. Cabral & Cia

**O Xarope Peitoral Composto**

POR

F. Randolpho X. da Silva

Approvedo pela Inspectoria de Hygiene do Ceará é o melhor de todos os preparados até hoje conhecidos contra: Bronchites, Influenza e affecções pulmonares.

A efficacia d'este poderoso medicamento, constitue o seu unico reclame.

Acha-se a venda na Rua Senna Madureiran. 35.

INFORMAÇÕES na Praça J. d'Alencar, 14.

Preço . . . 2\$000

**7\$500**

Por quanto vende uma duzia de

Vinagre-PRR,

Português, tinto ou branco

Praça do Ferreira n. 38

EMILIO SA'

**Taboadodecedro**

Tem em deposito e está recebendo grande quantidade de duzias, vende a tamanho medido ou como melhor convier ao comprador.

Bôa concecção para as compras de 100 duzias acima.

João Nery

Rua Major Facundo 110 28-30

**Vaccas paridas**

Nesta typographia in forma-se quem tem excellentes vaccas de leite para vender com crias Short horn.

**Chacara**

Vende-se, ou aluga se por tracto, uma bôa chacara, com agua potavel e muitas fructeiras, perto da estação de bonds; a tractar com

Francisco Biserril.

**Libro-Papelaria Bivar**

-DE-

**Militão Bivar**

ruas—Major Facundo, 74 e Assemblêa, 37

FORTALEZA—CEARA—BRAZIL

**Edições da casa "Bivar"**

Noções de Arithmetica Pratica, illustrada com muitas gravuras pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 1\$500 cart.	2\$000
Apontamentos de Arithmetica, tratado elementar de mathematicas, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 4\$ cart.	5\$000
Algebra Elementar, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, 2 volumes	10\$000
Noções de Chimica Geral, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 5\$ cart.	6\$000
Todas estas obras foram escriptas de accordo com o programma do Gymnasio Nacional e estão adoptadas official e particularmente em quasi todos os estabelecimentos de Instrucção do Paiz.	
Lições de Geographia Geral, pelo dr. Thomaz Pompeu S. Brasil, Lente de Geographia da ex-Escola Militar—Ceará, 1 vol. cart.	5\$000
Resumo da Geographia do Ceará, pelo professor João G. Dias Sobreira, br. com capa	1\$000
Resumo de Grammatica Portugueza, pelo mesimo professor cart.	1\$500
Cathecismo da Doutrina Christã, por D. Joaquim José Vieira, 1 vol. br	\$800
Pequeno Cathecismo da Doutrina Christã, para uso das creanças	\$100
Taboado Grande, ou pequenas noções de Arithmetica	\$100
Cartas de A B C, ou primeiras noções de leitura	\$100
Cancioneiro do Norte, por J. Rodrigues de Carvalho br.	2\$000
Poema de Maio, versos de J. Rodrigues de Carvalho	2\$000
Manual do Habeas-corpus, formulario pratico por N. Silva Lyra Sertaneja, por Hermino de C. Branco, br.	2\$000
A Fome, de Rodolpho Theophilo, historia da secca do Ceará vol. br.	3\$000
A Variola e Vaccinação no Ceará, de Rodolphe Theophilo br.	2\$000
Collecção das Leis do Processo Judiciario no Estado do Ceará	2\$000
Legislação Municipal no Estado do Ceará, por Cesidio de A. Martins Pereira br.	3\$000
Poemas completas, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br	2\$000
Amor e Ciúme—drama—pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br.	2\$000
Providencia, drama, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br.	2\$000
Brasileiros e Portuguezes, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br.	3\$000
As Tres Datas, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br.	1\$000
A Promessa, Drama infantil, por Henrique Castriciano, no prelo, br.	1\$000

Grande deposito de:

LIVROS sobre instrucção primaria, secundaria e curso.  
 " " religião.  
 " " medicina.  
 " " direito e jurisprudencia.  
 " " educação civica e moral.  
 " " litteratna, etc., etc.

DICCIONARIOS e gramatica, selectos e compendios para estudos das linguas: portugueza, franceza ingleza, allemã, hespanhola, italiana, latina e grega.

TRATADOS DE MUSICA para: piano, violino, mandolino, flauta, violão clarineta e compendios de soifijos.

PAPEIS: almaso, portuguez, officio, amizado, diplomata, phantazia, seda de cores e sortidas, algodão cores sortidas, jornal impressão, assetinado e papelão.

CARTOES de: visita, phantazia, tarjados, etc.  
 ENVELOPPES: commerciaes, diplomata e officios Objectos para Escritorio e Repartições Publicas, tintas, etc., etc